



Anexo VII - Planificação anual de Língua Portuguesa - 9.º ano do ensino regular

 ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º C.E.B CAMPOS MELO Planificação a Longo Prazo Disciplina: Língua Portuguesa 9º Ano Ano Letivo: 2011/ 2012							
COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS		TEMPO	ESTRATÉGIAS ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO
		Sequências	Funcionamento da língua				
<ul style="list-style-type: none"> Descobrir a multiplicidade de dimensões da experiência humana, através do acesso ao património escrito legado por diferentes épocas e sociedades, e que constitui um arquivo vivo da experiência cultural, científica e tecnológica da Humanidade; Ser rigoroso na recolha e observação de dados linguísticos e objetivo na procura de regularidades linguísticas e na formulação das generalizações adequadas para as captar; 	<p>OUVIR / FALAR</p> <p>Selecionar, ordenar e reter informação;</p> <p>Saber escutar criticamente, distinguindo factos de opiniões;</p> <p>Expressar-se de forma ordenada, com coerência, lógica e sintática e de acordo com uma intenção;</p> <p>Adequar o discurso ao objetivo comunicativo, ao assunto e auditórios.</p> <p>LER</p> <p>Ler e interpretar textos de natureza diversificada;</p> <p>Aprofundar o gosto pessoal pela leitura;</p> <p>Desenvolver a competência da leitura;</p>	<p>Sequência 0:</p> <p>Diagnose</p>	<p>Nota: Os conteúdos relativos ao Funcionamento da Língua serão leccionados ao longo do ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> Pontuação; Classes de palavras; Formação de palavras; Funções sintáticas; Recursos estilísticos. 	<p>1º Período</p> <p>54/58 tempos</p> <p>(12 tempos para avaliação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Audição de Textos; Visualização de filmes; Reconto oral; Descrição oral; Resumo oral; Exposição oral; Debate; Memorização de adivinhas, provérbios; Leitura expressiva lúdica; Leitura interpretação textual; Análise textual; Leitura de Imagem 	<p>Caderno diário;</p> <p>Manual "Aula Viva" (Porto Editora);</p> <p>Quadro;</p> <p>Imagens;</p> <p>Cartazes;</p> <p>Cassetes e DVDs</p> <p>CDs áudio;</p> <p>Acetatos;</p> <p>Power Points;</p> <p>Internet</p>	<p>Diagnóstica;</p> <p>Formativa;</p> <p>Listas de verificação;</p> <p>Escalas de classificação;</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Nota: De acordo com os critérios gerais e específicos definidos pelo grupo / departamento.</p>
		<p>Sequência 1</p> <p>MODO NARRATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> Géneros da narrativa; Categorias da narrativa; Estudo das Obras: <i>A Palavra Mágica</i>, de Vergílio Ferreira <i>O Príncipezinho</i>, de A. de Saint-Exupéry <p>TEXTO JORNALÍSTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> Discurso de Imprensa: <ul style="list-style-type: none"> Notícia; Reportagem; Entrevista; Crónica. 					

Setembro de 2011 Professoras: Maria Celeste Nunes e Olga Fonseca Professoras estagiárias: Ana Filipa Valente, Bárbara Roque e Elga Sutre 1 de 3

 ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º C.E.B CAMPOS MELO Planificação a Longo Prazo Disciplina: Língua Portuguesa 9º Ano Ano Letivo: 2011/ 2012							
COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS		TEMPO	ESTRATÉGIAS ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO
		Sequências	Funcionamento da Língua				
<ul style="list-style-type: none"> Assumir o papel de ouvinte atento, de interlocutor e locutor cooperativo em situações de comunicação que exijam algum grau de formalidade; Reconhecer a pertença à comunidade nacional e transnacional de falantes da língua portuguesa e respeitar as diferentes variedades linguísticas do Português e as línguas faladas por minorias linguísticas no território nacional; Transferir o conhecimento da língua materna para a aprendizagem das línguas estrangeiras; 	<p>LER</p> <p>Ser eficaz na seleção das estratégias de leitura;</p> <p>Praticar os diversos tipos de leitura.</p> <p>ESCREVER</p> <p>Produzir textos por iniciativa própria ou do professor;</p> <p>Manifestar por escrito a compreensão do que ouve e lê;</p> <p>Desenvolver a capacidade de usar multifuncionalmente a escrita;</p> <p>Escrever com correção a nível da ortografia, acentuação, pontuação, translineação, sintaxe e organização gráfica;</p> <p>Produzir diversos tipos de texto.</p>	<p>Sequência 2</p> <p>MODO DRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> Origens do teatro; Vida e obra de Gil Vicente; Estudo da obra <i>Auto da Barca do Inferno</i> <p>Sequência 3</p> <p>MODO LÍRICO</p> <p>Poesia selecionada de Poetas da Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções de versificação; Caraterísticas do lírico; Recursos estilísticos e fónicos 	<p>Génese da Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> Evolução histórica; Evolução fonética; Evolução semântica; Arcaísmos; Palavras convergentes e divergentes. <p>Relação entre palavras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Discurso direto e indireto. Voz Passiva e Activa 	<p>2º Período</p> <p>54/56 tempos</p> <p>(12 tpos para avaliação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Leitura para Informação e Estudo; Pesquisa em biblioteca; Reconto escrito; Resumo escrito; Retrato e descrição escrita; Fichas informativas; Fichas de Diagnóstico; Fichas de remediação; Fichas de trabalho; Preenchimento de questionários; 	<p>Fichas elaboradas pela professora;</p> <p>Dicionários;</p> <p>Gramáticas;</p> <p>Prontuários ortográficos;</p> <p>Enciclopédias;</p> <p>Livros de contos;</p> <p>Banda desenhada;</p> <p>...</p>	

Setembro de 2011 Professoras: Maria Celeste Nunes e Olga Fonseca Professoras estagiárias: Ana Filipa Valente, Bárbara Roque e Elga Sutre 2 de 3



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º C.E.B CAMPOS MELO

Planificação a Longo Prazo

Disciplina: Língua Portuguesa

9º Ano

Ano Letivo: 2011/ 2012

COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS /		TEMPO	ESTRATÉGIAS ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO
		Sequências	Funcionamento da Língua				
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar metodologias de estudo (tais como sublinhar, tirar notas e resumir); • Transformar informação oral e escrita em conhecimento; • Usar estratégias de raciocínio verbal na resolução de problemas; • Exprimir-se oralmente e por escrito de uma forma confiante, autónoma e criativa; • Comunicar de forma correcta e adequada em contextos diversos e com objectivos diversificados. 	<p>CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA</p> <p>Conhecer e aplicar os aspectos básicos da estrutura e do uso do português;</p> <p>Ser capaz de reflectir linguisticamente.</p>	<p>Sequência 4</p> <p>GÉNERO ÉPICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo da obra <i>Os Lusíadas</i> de Luís de Camões - Características da Epopeia; - Proposição e Invocação; - Consílio dos deuses; - Inês de Castro - Batalha de Aljubarrota; - Partida das Naus; - O Adamastor; - A Tempestade 	<ul style="list-style-type: none"> • A frase: <ul style="list-style-type: none"> - tipos/formas de frase; - Frase simples/frase complexa; - classificação da frase complexa: <ul style="list-style-type: none"> coordenação; subordinação. 	<p>3º Período</p> <p>41/43 tempos</p> <p>(6 tps para avaliação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização escrita; • Trabalhos individuais; • Trabalhos de grupo; • Trabalhos de casa; • Jogos didáticos; • Manuseamento do dicionário; • Encenação de excertos. 		


Setembro de 2011

Professoras: Maria Celeste Nunes e Olga Fonseca

Professoras estagiárias: Ana Filipa Valente, Bárbara Roque e Elga Sutre

3 de 3

Anexo VIII - Planificação geral das nossas aulas supervisionadas - 9.º ano do ensino regular

 <p style="text-align: center;">ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO Ano Letivo 2011/2012 Língua Portuguesa - 9.º Ano, Turma B Planificação Sequência de Aprendizagem n.º 1: O conto <i>A Palavra Mágica</i> de Vergílio Ferreira. Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes Professora Estagiária: Elga Maria Sutre</p>				
Aulas n.º		Datas: 07, 11, 14 e 18 de outubro de 2011		
Objectivos Gerais	Conteúdos		Materiais/ Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver e aprofundar a competência linguística de comunicação. ✓ Motivar para a leitura e estudo dos contos, nomeadamente, <i>A Palavra Mágica</i>, de Vergílio Ferreira. ✓ Fomentar a leitura expressiva. ✓ Desenvolver capacidades de compreensão e interpretação do texto narrativo. ✓ Apreender o sentido global do conto. ✓ Ampliar conhecimentos lexicais. ✓ Recordar e aprofundar as características de um texto narrativo. 	Processuais	Declarativos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manual <i>Aula Viva 9.</i> ✓ Imagens. ✓ Computador. ✓ PowerPoint. ✓ Videoprojetor. ✓ Caderno diário. ✓ Fichas de trabalho fotocopiadas. ✓ Esferográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ficha de verificação de leitura. ✓ Observação direta. ✓ Lista de verificação. ✓ Trabalhos de casa.
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreensão e expressão, oral e escrita. <p style="text-align: center;"><u>Pré-leitura</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise das principais ideias do poema <i>As palavras</i>, de Eugénio de Andrade. <p style="text-align: center;"><u>Leitura</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da biografia De Vergílio Ferreira. - Reflexão sobre o título do conto a estudar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Motivação inicial: <ul style="list-style-type: none"> - Brainstorming: o conto e as suas diferentes versões. ✓ Levantamento dos géneros da narrativa. ✓ Exploração das tipologias do conto. ✓ Análise de excertos da obra em estudo. ✓ Funcionamento da língua: <ul style="list-style-type: none"> - Famílias de palavras e estruturas lexicais (campo lexical e semântico). 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a expressão oral e escrita de modo coerente e pertinente. ✓ Aprofundar e rever conhecimentos ao nível do funcionamento da língua (CEL). 	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura e análise do conto <i>A Palavra Mágica</i>, de Vergílio Ferreira. <p style="text-align: center;"><u>Pós-leitura</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Esclarecimento de dúvidas. -Elaboração de apontamentos. -Consolidação dos conhecimentos. <p style="text-align: center;">Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Registo dos conteúdos lecionados no caderno diário do aluno (Elaboração de apontamentos no caderno diário.) ✓ Produção de um texto escrito. ✓ Preenchimento de espaços de um texto lacunado para a verificação da compreensão/apreensão do conto estudado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Classe de palavras. - Advérbios e locuções adverbiais. - Tipo e forma de frases. - Orações simples e complexas. - Recursos estilísticos: <ul style="list-style-type: none"> . Comparação; . Dupla adjectivação. . Enumeração; . Metáfora; . Personificação; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lápis. ✓ Quadro. ✓ Marcador. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhos escritos na aula.
--	--	---	--	---

Referências Bibliográficas

- ✓ Azeredo, M. Olga, Pinto, M. Isabel, Lopes, M. Carmo, (2009). *Gramática Prática do Português - Da Comunicação à Expressão*. Lisboa Editora. Lisboa
- ✓ Azeredo, M. Olga, Pinto, M. Isabel, Lopes, M. Carmo, (2011). *Exercícios Gramática Prática do Português - Da Comunicação à Expressão*. Lisboa Editora. Lisboa.
- ✓ Bergstrom, M., Reis, N. (2010). *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*. 50.ª Edição. Casa das Letras. Alfragide.
- ✓ Casqueiro, Filipa (2010): *O explicador em casa - Resumos, Actividades e Soluções 3.º Ciclo 9.º Ano*, Edição e Conteúdos, S. A., Matosinhos.
- ✓ Guerra, J., Vieira, J. (2004). *Aula Viva 9*. Porto Editora. Porto.
- ✓ Lima, M. C., Melo, M. A. (2007). *Jogos de Língua Portuguesa - 9.º ano*. Porto Editora. Porto.
- ✓ Reis, C., Lopes, A.C. (2000). *Dicionário de Narratologia*. 7.ª Edição. Livraria Almedina. Coimbra.
- ✓ Guerra, J., Vieira, J. (2004). *Aula Viva 9*. Porto Editora. Porto.

- ✓ [http://www.infopedia.pt/\\$texto-narrativo](http://www.infopedia.pt/$texto-narrativo), consultado a 05 de outubro de 2011.
- ✓ <http://www.infoescola.com/redacao/campos-lexicais-e-semanticos/>, consultado a 05 de outubro de 2011.
- ✓ [http://www.infopedia.pt/\\$adverbo](http://www.infopedia.pt/$adverbo), consultado a 07 de outubro de 2011.
- ✓ <http://www.prof2000.pt/>, consultado a 07 de outubro de 2011.



ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO
Ano Letivo 2011/2012
Língua Portuguesa 9.º/ B

Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes
Professora Estagiária: Elga Maria Sutre

Aula observada de Língua Portuguesa

Sequência de Aprendizagem n.º 1: O conto *A Palavra Mágica* de, Vergílio Ferreira.



(11 de outubro de 2011)

FICHA DE VERIFICAÇÃO DE LEITURA

Após a leitura integral do conto *A Palavra Mágica*, de Vergílio Ferreira, lê atentamente o seguinte questionário e indica apenas uma das alternativas enunciadas.

1. No início do conto assistimos a uma discussão entre...

- a) Silvestre e Paulino.
- b) Silvestre e Carmelo.
- c) Silvestre e Ramos.
- d) Silvestre e Bernardino.

2. O Silvestre era um homem...

- a) honesto e trabalhador.
- b) gostava de ajudar as outras pessoas.
- c) viúvo e sem filhos.
- d) todas as respostas anteriores estão corretas.

3. O motivo da discussão começou quando...

- a) o Silvestre se queixou que era mal pago pelo trabalho que fazia.
- b) o Ramos acusou o Silvestre de ter uma vida sem preocupações.
- c) o Silvestre comentou que os trabalhadores agrícolas ganhavam pouco.
- d) o Silvestre chamou "inoque" ao Ramos.

4. O Ramos gostara da palavra "inócua" porque...

- a) achava que se aplicava bem ao Silvestre.
- b) lhe parecera uma palavra bastante agressiva.
- c) pensava poder impressionar as pessoas ao dizê-la.
- d) lhe parecera uma palavra boa para um diálogo de folhetim...

5. Onde ouviu Ramos, pela primeira vez, a palavra "inócua"?

- a) Na herdade do seu amigo Silvestre.
- b) Num café da freguesia.
- c) Num arraial.
- d) Num diálogo aceso de folhetim.

6. A partir da leitura do texto, podemos afirmar que o significado de "inócua" ...

- a) só era conhecido pelo Ramos.
- b) era conhecido pelo Silvestre e pelo Ramos.
- c) só era conhecido pelo Silvestre, embora ele o tenha percebido mal.
- d) não era conhecido nem pelo Silvestre nem pelo Ramos.

7. A ação desenrola-se...

- a) numa aldeia ribatejana.
- b) numa aldeia beirã.
- c) numa aldeia transmontana.
- d) numa aldeia algarvia.

8. Ao referir que "inócua" foi *inchando de mais significações*, o narrador quer dizer que...

- a) cada nova pessoa que a utilizava atribuía-lhe um novo sentido.
- b) o seu significado cada vez se tornava mais agressivo.
- c) as pessoas cada vez gostavam mais da palavra em causa.
- d) cada vez mais pessoas utilizavam a palavra.

9. Bernardino da Fábrica é...

- a) um taberneiro.
- b) um industrial.
- c) um vendedor ambulante.
- d) um juiz.

10. O verdadeiro significado da palavra "inócuo" era...

- a) bêbedo.
- b) inofensivo.
- c) ladrão.
- d) maravilhoso.

11. Como se justifica que a personagem com mais instrução, como por exemplo o juiz, não tenha detetado de imediato o verdadeiro significado da palavra-problema?

- a) Porque o próprio não conhecia a palavra.
- b) Porque não deu importância à situação.
- c) Porque a palavra que lhe fora dita não estava correta.
- d) Porque não estava atento no momento em que ouviu a palavra.

12. No final do conto o significado da *palavra mágica* é revelado. Como reagem as pessoas a essa descoberta?

- a) Ignoram o seu verdadeiro significado e mantêm a sua indevida utilização.
- b) Ficam surpreendidas e começam a utilizar a palavra no seu devido contexto.
- c) Ficam chocadas, pois acreditavam que utilizavam a palavra corretamente.
- d) Começam a utilizar a palavra com mais frequência.

13. O autor do conto chama-se...

- a) Eugénio de Andrade.
- b) Miguel Torga.
- c) Vergílio Ferreira.
- d) Eça de Queirós.

BOM TRABALHO

NOME: _____ N.º _____

A professora orientadora: Maria Celeste Nunes

A professora estagiária: Elga Maria Sutre

FICHA DE VERIFICAÇÃO DE LEITURA (CORRECÇÃO)

Após a leitura integral do conto *A Palavra Mágica*, de Vergílio Ferreira, lê atentamente o seguinte questionário e indica apenas uma das alternativas enunciadas.

1. No início do conto assistimos a uma discussão entre...

- a) Silvestre e Paulino.
- b) Silvestre e Carmelo.
- c) Silvestre e Ramos.
- d) Silvestre e Bernardino.

2. O Silvestre era um homem...

- a) honesto e trabalhador.
- b) gostava de ajudar as outras pessoas.
- c) viúvo e sem filhos.
- d) todas as respostas anteriores estão corretas.

3. O motivo da discussão começou quando...

- a) o Silvestre se queixou que era mal pago pelo trabalho que fazia.
- b) o Ramos acusou o Silvestre de ter uma vida sem preocupações.
- c) o Silvestre comentou que os trabalhadores agrícolas ganhavam pouco.
- d) o Silvestre chamou "inoque" ao Ramos.

4. O Ramos gostara da palavra "inócuo" porque...

- a) achava que se aplicava bem ao Silvestre.
- b) lhe parecera uma palavra bastante agressiva.
- c) pensava poder impressionar as pessoas ao dizê-la.
- d) lhe parecera uma palavra boa para um diálogo de folhetim.

1

Professora orientadora: Maria Celeste Nunes
Professora estagiária: Elga Maria Sutre

5. Onde ouviu Ramos, pela primeira vez, a palavra "inócuo"?

- a) Na herdade do seu amigo Silvestre.
- b) Num café da freguesia.
- c) Num arraial.
- d) Num diálogo aceso de folhetim.

6. A partir da leitura do texto, podemos afirmar que o significado de "inócuo" ...

- a) só era conhecido pelo Ramos.
- b) era conhecido pelo Silvestre e pelo Ramos.
- c) só era conhecido pelo Silvestre, embora ele o tenha percebido mal.
- d) não era conhecido nem pelo Silvestre nem pelo Ramos.

7. A ação desenrola-se...

- a) numa aldeia ribatejana.
- b) numa aldeia beirã.
- c) numa aldeia transmontana.
- d) numa aldeia algarvia.

8. Ao referir que "inócuo" foi *inclinado de mais significações*, o narrador quer dizer que...

- a) cada nova pessoa que a utilizava atribuía-lhe um novo sentido.
- b) o seu significado cada vez se tornava mais agressivo.
- c) as pessoas cada vez gostavam mais da palavra em causa.
- d) cada vez mais pessoas utilizavam a palavra.

9. Bernardino da Fábrica é...

- a) um taberneiro.
- b) um industrial.
- c) um vendedor ambulante.
- d) um juiz.

2

Professora orientadora: Maria Celeste Nunes
Professora estagiária: Elga Maria Sutre

10. O verdadeiro significado da palavra "inócuo" era...

- a) bêbedo.
- b) inofensivo.
- c) ladrão.
- d) maravilhoso.

11. Como se justifica que a personagem com mais instrução, como por exemplo o juiz, não tenha detetado de imediato o verdadeiro significado da palavra-problema?

- a) Porque o próprio não conhecia a palavra.
- b) Porque não deu importância à situação.
- c) Porque a palavra que lhe fora dita não estava correta.
- d) Porque não estava atento no momento em que ouviu a palavra.

12. No final do conto o significado da *palavra mágica* é revelado. Como reagem as pessoas a essa descoberta?

- a) Ignoram o seu verdadeiro significado e mantêm a sua indevida utilização.
- b) Ficam surpreendidas e começam a utilizar a palavra no seu devido contexto.
- c) Ficam chocadas, pois acreditavam que utilizavam a palavra corretamente.
- d) Começam a utilizar a palavra com mais frequência.

13. O autor do conto chama-se...

- a) Eugénio de Andrade.
- b) Miguel Torga.
- c) Vergílio Ferreira.
- d) Eça de Queirós.

BOM TRABALHO

NOME: _____ N.º _____

VERGÍLIO FERREIRA

- ✓ Vergílio Ferreira nasceu em Melo, aldeia do concelho de Gouveia, na Beira Alta, a 28 de janeiro de 1916;
- ✓ Aos 10 anos de idade entra no Seminário do Fundão onde permaneceu durante seis anos;
- ✓ Em 1932, deixa o seminário e acaba o Curso Liceal no Liceu da Guarda;
- ✓ Licenciou-se em Filologia Clássica em 1940. Concluiu o Estágio no Liceu D.João III (1942), em Coimbra;
- ✓ Foi em 1953 que Vergílio publicou a sua primeira coletânea de contos, "A Face Sangrenta". Em 1959 publicou a "Aparição", livro que lhe rendeu o Prémio "Camilo Castelo Branco" da Sociedade Portuguesa de Escritores;
- ✓ Algumas das suas principais obras: "Vagão Jota" (1946), "Mudança" (1949), "Manhã Submersa" (1954), "Aparição" (1959), "Espaço do Invisível", "Do Mundo Original" (ensaios), "Para Sempre" (1983), "Até ao Fim" (1987) e "Na tua Face" (1993);
- ✓ O autor faleceu em 1996, em Lisboa - Alvalade.





FICHA DE TRABALHO I
O CONTO A PALAVRA MÁGICA

Orientação de Leitura

Anexo III

Depois de leres o primeiro excerto do conto que te foi proposto, procura responder às perguntas que se seguem:

1 - A partir do excerto apresentado, traça o retrato psicológico do Silvestre, retirando expressões do texto que atestem a tua resposta.

2 - Refere o motivo que provocou a discussão entre as duas personagens principais.

3 - "Um inócuo, no fim de contas. Um inócuo é o que você é."
Explica a intenção do Ramos ao proferir estas palavras.

4 - Atendendo ao contexto, explica o sentido das seguintes expressões.

Ferido de espora: _____
Quebreiras de cabeça: _____
Pobre-diabo: _____
Paz-de-alma: _____
Carestia da vida: _____

Funcionamento da Língua

1 - Procura as seguintes palavras difíceis e, atendendo ao contexto do conto, indica um sinónimo.

Pega	<input type="checkbox"/> discussão	<input type="checkbox"/> pequeno pano	<input type="checkbox"/> ato de pegar
Azedas	<input type="checkbox"/> sabor ácido	<input type="checkbox"/> ásperas	<input type="checkbox"/> incómodas
Leiras	<input type="checkbox"/> tabuleiro	<input type="checkbox"/> mania	<input type="checkbox"/> terreno para cultivo
Alijar	<input type="checkbox"/> desfazer-se	<input type="checkbox"/> desembrasar-se	<input type="checkbox"/> negar
Derretê-lo	<input type="checkbox"/> fundi-lo	<input type="checkbox"/> esbanja-lo	<input type="checkbox"/> dissolvê-lo
Ensarilhou-se	<input type="checkbox"/> misturou-se	<input type="checkbox"/> envolveu-se	<input type="checkbox"/> desordenou-se
Disputa	<input type="checkbox"/> competição	<input type="checkbox"/> discussão	<input type="checkbox"/> luta
Colérica	<input type="checkbox"/> indignada	<input type="checkbox"/> doença contagiosa	<input type="checkbox"/> furfosa
Carrascão	<input type="checkbox"/> vinho	<input type="checkbox"/> vinho forte	<input type="checkbox"/> vinho fraco
Inócuo	<input type="checkbox"/> inculpaado	<input type="checkbox"/> inocente	<input type="checkbox"/> inofensivo
Resignação	<input type="checkbox"/> paciência	<input type="checkbox"/> renúncia	<input type="checkbox"/> abdicar
Codilhassem	<input type="checkbox"/> tomassem	<input type="checkbox"/> enganassem	<input type="checkbox"/> prejudicassem
Moca	<input type="checkbox"/> mentira	<input type="checkbox"/> pau curto	<input type="checkbox"/> bruto
Puas	<input type="checkbox"/> ferrões	<input type="checkbox"/> berbequins	<input type="checkbox"/> pontas aguçadas
Refrega	<input type="checkbox"/> luta	<input type="checkbox"/> combate	<input type="checkbox"/> discussão
Jorna	<input type="checkbox"/> salário	<input type="checkbox"/> jornal	<input type="checkbox"/> trabalho de um dia
Lombeiro	<input type="checkbox"/> lombo	<input type="checkbox"/> preguiçoso	<input type="checkbox"/> indolente
Praguejou	<input type="checkbox"/> amaldiçoou	<input type="checkbox"/> rogou pragas	<input type="checkbox"/> berrar

2 - Atenta nas duas primeiras frases do excerto do conto A Palavra Mágica:

"Nunca o Silvestre tinha tido uma pega com ninguém. Se às vezes guerreava, com palavras azedas para cá e para lá, era apenas com os fundos da própria consciência."

2.1 - Preenche os seguintes quadros com base nas frases anteriores.

Frases	Substantivos	Adjetivos	Verbos	Advérbios
Primeira frase				
Segunda frase				

Frases	Tipo	Orações	Classificação
Primeira frase			
Segunda frase			

3 - Complete o seguinte quadro.

Substantivo	Adjetivo	Verbo	Advérbio
Utilidade			
	Feliz		
		Apressar	
			Certamente

4 - Coloca as letras no lugar correto e forma advérbios.

a. afasnteb b. redecto c. copuo

d. atamis e. ervdanato f. sedersap

g. cunna h. sueqa i. äsoen

j. äcaol k. napsea l. msneato

m. pveatovelnrem n. simas o. bxiode

p. taends q. faetclievenemt r. mhaaän

s. praerovunt t. remspo u. rsmubncate

v. äat w. batmém

x. _____ y. _____ z. _____

3

4.1 - Organiza os advérbios anteriores por subclases.

Afirmação	Quantidade	Dúvida
Exclusão	Modo	Lugar
Tempo	Inclusão	Negação



BOM TRABALHO

A professora orientadora: Maria Celeste Nunes
A professora estagiária: Elga Maria Sutre
4



Anexo IIIa

CORREÇÃO DA FICHA DE TRABALHO I
O CONTO A PALAVRA MÁGICA

Orientação de Leitura

Depois de leres o primeiro excerto do conto que te foi proposto, procura responder às perguntas que se seguem:

1 - A partir do excerto apresentado, traça o retrato psicológico do Silvestre, retirando expressões do texto que atestem a tua resposta.
 Silvestre era um homem pacífico por natureza “ensartilhou-se, sem querer, numa discussão colérica”, “disse-o sem um desejo de discórdia, facilmente, abertamente”, apaziguador nos gestos e nas palavras “de mão pacífica no ar”, “Calma aí”, “Falei por falar”, paciente e conformado “já se dispusera a ouvir tudo com resignação”. Silvestre até quando responde à letra a Ramos, não é movido por um sentimento mesquinho de retaliação, mas antes pelo receio de ser tomado “por parvo”. Mostra ainda ser um homem atento às questões sociais “no seu entender, dada a carestia da vida, o trabalho de um homem de envada não era [...] bem pago”.

2 - Refere o motivo que provocou a discussão entre as duas personagens principais.
 O motivo que desencadeou a discussão entre as duas personagens principais foi a referência feita por Silvestre, à baixa remuneração do “trabalho de um homem de envada”. Tal referência provocou no Ramos uma reação veemente marcada pela agressividade, revelada quer na atitude que assumiu “o Ramos ferido de espora, atacou de cabeça baixa”, quer nas palavras que dirigiu ao seu interlocutor “... Que autoridade tem você para falar? Quem lhe encomendou o sermão?”.

3 - “Um inócuo, no fim de contas. Um inócuo é o que você é.”
 Explica a intenção do Ramos ao proferir estas palavras:
 O Ramos pretendia atingir o seu adversário, pois o som do vocábulo “inócuo” lembrava-lhe um objeto destinado a ferir “por aquele sabor redondo a moça grossa”. Na realidade ele “não via fundo ao significado” da palavra, o que manifesta a sua ignorância.

4 - Atendendo ao contexto, explica o sentido das seguintes expressões.
 Ferido de espora: sentindo-se atingido.
 Pobre-diabo: um desgraçado.
 Carestia da vida: preço alto dos bens de consumo.

Funcionamento da Língua

1 - Procura as seguintes palavras difíceis e, atendendo ao contexto, indica um sinónimo.

Pega	<input checked="" type="checkbox"/> discussão	<input type="checkbox"/> pequeno pano	<input type="checkbox"/> ato de pegar
Azedas	<input type="checkbox"/> sabor ácido	<input checked="" type="checkbox"/> ásperas	<input type="checkbox"/> incómodas
Leiras	<input type="checkbox"/> tabuleiro	<input type="checkbox"/> mania	<input checked="" type="checkbox"/> terreno para cultivo
Alijar	<input type="checkbox"/> desfazer-se	<input checked="" type="checkbox"/> desembrasar-se	<input type="checkbox"/> negar
Derretê-lo	<input type="checkbox"/> fundi-lo	<input checked="" type="checkbox"/> esbanja-lo	<input type="checkbox"/> dissolve-lo
Ensartilhou-se	<input type="checkbox"/> misturou-se	<input checked="" type="checkbox"/> envolveu-se	<input type="checkbox"/> desordenou-se
Disputa	<input type="checkbox"/> competição	<input checked="" type="checkbox"/> discussão	<input type="checkbox"/> luta
Colérica	<input type="checkbox"/> indignada	<input type="checkbox"/> doença contagiosa	<input checked="" type="checkbox"/> furiosa
Carrascão	<input type="checkbox"/> vinho	<input checked="" type="checkbox"/> vinho forte	<input type="checkbox"/> vinho fraco
Inócuo	<input type="checkbox"/> inculpado	<input type="checkbox"/> inocente	<input checked="" type="checkbox"/> inofensivo
Resignação	<input checked="" type="checkbox"/> paciência	<input type="checkbox"/> renúncia	<input type="checkbox"/> abdicar
Codilhassem	<input checked="" type="checkbox"/> tomassem	<input checked="" type="checkbox"/> enganassem	<input type="checkbox"/> prejudicassem
Moca	<input type="checkbox"/> mentira	<input checked="" type="checkbox"/> pau curto	<input type="checkbox"/> bruto
Puas	<input type="checkbox"/> ferrões	<input type="checkbox"/> berbequins	<input checked="" type="checkbox"/> pontas aguçadas
Refrega	<input type="checkbox"/> luta	<input type="checkbox"/> combate	<input checked="" type="checkbox"/> discussão
Jorna	<input checked="" type="checkbox"/> salário	<input type="checkbox"/> jornal	<input type="checkbox"/> trabalho de um dia
Lombeiro	<input type="checkbox"/> lombar	<input checked="" type="checkbox"/> preguiçoso	<input type="checkbox"/> indolente
Praguejou	<input type="checkbox"/> amalçoou	<input type="checkbox"/> rogou pragas	<input checked="" type="checkbox"/> berrou

2 - Atenta nas duas primeiras frases do excerto:

“Nunca o Silvestre tinha tido uma pega com ninguém. Se às vezes guerreava, com palavras azedas para cá e para lá, era apenas com os fundos da própria consciência.”

2.1 - Preenche os seguintes quadros com base nas frases anteriores.

Frases	Substantivos	Adjetivos	Verbos	Advérbios
Primeira frase	Silvestre, pega		Ter (tinha tido)	nunca
Segunda frase	Palavras, consciência	azedas	Scr (era), guerrear (guerreava)	apenas

Frases	Tipo	Orações	Classificação
Primeira frase	Declarativa	1	Simplex
Segunda frase	Declarativa	2	Complexa

3 - Complete o seguinte quadro.

Substantivo	Adjetivo	Verbo	Advérbio
Utilidade	Útil	Utilizar	Utilmente
Felicidade	Feliz	Felicitar	Félicizmente
Pressa	Apressado(a)	Apressar	Apressadamente
Certeza	Certo	Acertar	Acertadamente

4 - Coloca as letras no lugar correto e forma advérbios.

a. ataentob b. redecto c. copuo

d. ajamis e. arydanato f. sedersap

g. cunna h. suega i. ösoen

j. äcaof k. napsaa l. maneeio

m. pveatovelncem n. simas o. bxioade

p. taends q. faetclevenem r. mhaaön

s. praerovunt t. remspe u. rsmubncaete

v. öat w. batmém

x. _____ y. _____ z. _____


4.1 - Organiza os advérbios anteriores por subclases.

Afirmación Decerto Efetivamente	Quantidade Bastante Pouco Quase	Dúvida Provavelmente Porventura
Exclusão Senão Apenas Somente	Modo Depressa Assim bruscamente	Lugar Acolá Debaixo
Tempo Doravante Dantes Amanhã, Sempre	Inclusão Até Também	Negação Jamais Nunca



BOM TRABALHO

A professora orientadora: Maria Celeste Nunes
A professora estagiária: Elga Maria Sutre




Escola Secundária Campos Melo

Língua Portuguesa – 9.º B

TIPOS E FORMAS DE FRASE

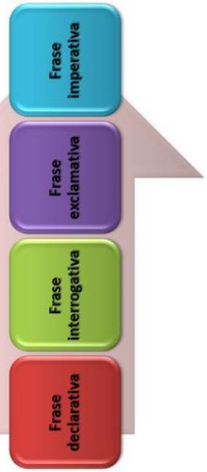

Professora orientadora: Maria Celeste Nunes
Professora Estagiária: Elga Maria Sutre
Ano Lectivo 2011/2012

TIPOS DE FRASE




A frase é uma sequência de palavras ligadas entre si de forma coerente e, por isso, lógica. Isto é, um enunciado de sentido completo.

Segundo a intenção de quem fala, podemos utilizar **quatro (4) tipos de frases** diferentes:

FRASE DECLARATIVA


➤ Tipo de frases a que o falante recorre para formular uma **afirmação/proposição** (de conteúdo afirmativo ou negativo), apresentada como verdadeira.



FRASE DECLARATIVA

O Silvestre gosta de ler.
O mar é majestoso.
A turma está em silêncio.

- ✓ No registo oral, a frase declarativa é caracterizada por uma entoação ascendente no início, e descendente no final da frase.
- ✓ No registo escrito, termina geralmente com um ponto final.



FRASE INTERROGATIVA

- Tipo de frase a que o falante recorre para formular, através de uma pergunta, um pedido de informação (de modo direto ou indireto).

FRASE INTERROGATIVA

O Silvestre gosta de ler?
Perguntou se o Silvestre gosta de ler.

- ✓ No registo oral, a frase interrogativa é caracterizada por uma entoação ascendente.
- ✓ No registo escrito, termina com um ponto de interrogação se é uma interrogativa direta, ou com um ponto final se é uma interrogativa indireta.

5

FRASE EXCLAMATIVA

- Tipo de frase a que o falante recorre para exprimir emoções ou sentimentos.

FRASE EXCLAMATIVA

Eu e o Silvestre adoramos ler!
O mar é majestoso!
A turma é muito empenhada!

- ✓ No registo oral, é caracterizada por uma entoação de intensidade que recai sobre toda a frase ou especialmente sobre uma sílaba, uma palavra ou uma expressão.
- ✓ No registo escrito, termina com um ponto de exclamação. Pode ser constituída apenas por uma palavra ou grupo de palavras.

7

A INTERROGATIVA PODE SER TOTAL OU PARCIAL

- **Total:** Quando incide sobre todo o conteúdo da frase.

Exemplo: Leste este livro? (Resposta é SIM/NÃO)



- **Parcial:** Quando incide sobre parte do conteúdo da frase.

Exemplo: Onde vais? A resposta não é

Quantos livros leste?

SIM/NÃO

Que música ouvês?.

A interrogativa parcial é introduzida por pronomes/quantificadores (como, quanto, que, etc.)

6

FRASE IMPERATIVA

- Tipo de frase a que o falante recorre para expressar uma ordem, fazer um pedido, dar um conselho, fazer uma proposta ou sugestão.

FRASE IMPERATIVA

Callem-se.

Silvestre, para com isso!

Faz o que te digo.

- ✓ No registo oral, é caracterizada por uma entoação descendente. A entoação imperativa pode marcar intensamente uma sílaba, uma palavra ou uma expressão.
Exemplo: Sai daqui!!!

- ✓ No registo escrito, termina com um ponto final ou um ponto de exclamação. O verbo da frase apresenta-se, geralmente, no imperativo e, por vezes, no conjuntivo ou no infinitivo.
Exemplo: Bate à porta, antes de entrares. (imperativo).
Bata a porta, antes de entrar. (conjuntivo).
Bater, antes de entrar. (infinitivo).

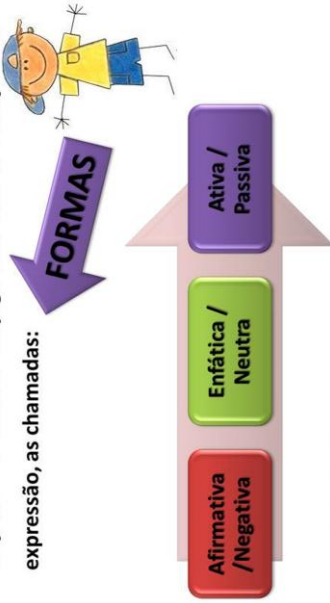


FORMAS DE FRASE



9

- Acompanhando sempre a intenção das frases – os tipos de frase – o emissor conjuga com esta as variações de expressão, as chamadas:



10

AFIRMATIVA / NEGATIVA

- A ausência ou presença de um advérbio de negação, pode exprimir ou negar a ação ou processos expresso pelo verbo.

FRASE AFIRMATIVA

O Silvestre leu o livro.
O Paulino gosta de ler?
A turma está em silêncio.

FRASE NEGATIVA

O Silvestre não leu o livro.
O Paulino não gosta de ler?
A turma não está em silêncio.

11

ENFÁTICA / NEUTRA

- Numa frase enfática estão presentes elementos que não introduzem uma informação nova, mas que realçam a informação fornecida.
- Numa frase neutra, essas marcas que assinalam ênfase não estão presentes.

FRASE NEUTRA

O Silvestre gosta de estudar.
O mar é majestoso.
A turma é muito empenhada.

FRASE ENFÁTICA

O Silvestre gosta mesmo de estudar.
O mar é que é majestoso!
A turma já é muito empenhada!

12

ATIVA / PASSIVA



- Na frase ativa, a forma verbal conjuga-se na voz ativa e o *sujeito é aquele que pratica a ação.*
- Na frase passiva, a forma verbal conjuga-se na voz passiva e o *sujeito é aquele que sofre a ação.*

FRASE ATIVA

O Silvestre leu o livro.
O Paulino comeu um bolo.
Ele ofereceu uma rosa.

FRASE PASSIVA

O livro foi lido pelo Silvestre.
O bolo foi comido pelo Paulino.
Uma rosa foi oferecida por ele.

13

FRASE SIMPLES E COMPLEXA



14

FRASE SIMPLES / COMPLEXA

A frase pode ser constituída por uma ou mais orações.

Uma **oração** é a unidade gramatical organizada à volta de um verbo.

FRASE SIMPLES

É aquela que é constituída por uma única oração, contendo, portanto, um só verbo conjugado (apresenta, assim, apenas um sujeito e um predicado).

Ex.: O Silvestre compra muitos livros. (um só verbo conjugado).

FRASE COMPLEXA

É aquela que é constituída por duas ou mais orações. Apresenta, portanto, mais do que um predicado e muitas vezes mais do que um sujeito.

Ex.: O Silvestre compra muitos livros porque gosta muito de ler. (dois verbos conjugados).

15